



TÍTULO: INVENTÁRIO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE REVISTAS DO LABORATÓRIO DE HUMANIDADES

Júlia C. H. SILVA¹; Maria V. G. ROLIM²; Mariana E. TEIXEIRA³.

RESUMO

O presente projeto de pesquisa realizou o levantamento e a catalogação do acervo de revistas de História do Laboratório de Humanidades do IFSULDEMINAS, Campus Passos. O acervo foi organizado e todas as revistas foram catalogadas numa base de dados digital e física que permitirá consultar os conteúdos por assunto, autores e períodos históricos. A execução deste projeto possibilitará a utilização do acervo, tanto por docentes quanto por discentes, e a realização de pesquisas na área das Ciências Humanas, sobretudo a História.

Palavras-chave:

- Catalogação; Acervo de Revistas; História.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “Inventário e catalogação do acervo de revistas do Laboratório de Humanidades” teve como finalidade ler, catalogar e organizar as setenta e sete revistas de História que foram doadas para o espaço.⁴ Todos os periódicos catalogados têm como foco a divulgação de conteúdos da área da História, porém com vertentes editoriais bastante diferentes.

As revistas de História que compõem este acervo não estão mais em circulação. Trata-se de periódicos impressos que tinham como objetivo oferecer conteúdos históricos para um público que apreciava informações sobre o passado das sociedades humanas, mas não necessariamente possuía formação acadêmica. Essas revistas podem ser compreendidas como uma modalidade de História Pública⁵, em que o conhecimento histórico chega a um determinado público contribuindo para a formação da consciência histórica, mas sem que o acesso às informações aconteça exclusivamente dentro dos espaços e ambientes acadêmicos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Durante o projeto foram catalogadas doze edições da revista *Grandes Acontecimentos da História*, periódico mensal da Editora Três, referentes ao ano de 1974; vinte e nove edições da *Revista*

¹ Estudante do Técnico em Produção de Moda do IFSULDEMINAS – Campus Passos (julia.hermano@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

² Graduada no Técnico em Produção de Moda do IFSULDEMINAS – Campus Passos (vitoriagusmao0404@gmail.com).

³ Professora EBTT do IFSULDEMINAS – Campus Passos (mariana.teixeira@ifsulde Minas.edu.br).

⁴ O Laboratório de Humanidades do IFSULDEMINAS - Campus Passos é um ambiente destinado à realização de aulas e projetos de pesquisa e extensão dos docentes que atuam na área de Ciências Humanas. Muito além de uma sala de aula convencional, o laboratório conta com um acervo de materiais didáticos, livros e revistas que podem ser utilizados pelos docentes na preparação de aulas, pesquisas e práticas de ensino.

⁵ Sobre história pública, ver Jurandir Malerba: **Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?**: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *PublicHistory*. Revista de História da Historiografia. Volume 7, número 15, 2014. (Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692>) Acesso em 27/08/2021.

História Viva, referentes aos anos de 2004 e 2005; treze exemplares da *Revista Nossa História*, referentes ao ano de 2004 e 2005; e vinte e três números da *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Ao todo foram inventariadas mil cento e trinta e duas matérias sobre conteúdos históricos de diferentes temporalidades. Cada uma das revistas foi lida de maneira seletiva e as informações foram preenchidas numa base de dados que requeria as seguintes informações:

Imagem 1. Critérios para catalogação das revistas de História do Laboratório de Humanidades

Código de Identificação	Revista	Nº	Mês	Ano	Título das reportagens	Autoria	Gênero	Universidade	Pág.	Resumo	Período da História	Editor(a) da Revista
-------------------------	---------	----	-----	-----	------------------------	---------	--------	--------------	------	--------	---------------------	----------------------

Os critérios que embasaram a construção do inventário do acervo possibilitaram que ao término da catalogação as variáveis fossem isoladas, permitindo algumas perguntas relacionadas aos assuntos históricos abordados nas revistas, ao período em que as revistas circularam, ao gênero que contribuiu com a escrita dos conteúdos, dentre outras coisas. Logo, muito além da organização do acervo, a pesquisa desenvolvida levantou questionamentos que podem se desdobrar em novas pesquisas que utilizem esses periódicos como fontes históricas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada identificou que há uma lacuna nas produções historiográficas sobre as revistas de História impressas que já circularam no Brasil, uma vez que poucos historiadores se debruçaram sobre o assunto até o momento.

Sobre a revista *Grandes Acontecimentos da História*, o Laboratório de Humanidades possui doze exemplares referentes aos anos de 1973 e 1974⁶. Ao que tudo indica a revista nunca foi objeto de estudos, o que dificultou encontrar dados sobre o seu período de circulação, tiragem, perfil editorial, dentre outras informações. Não obstante, a partir das edições consultadas foi possível perceber que este periódico circulou mensalmente e que tinha como foco abordar conteúdos ligados à História Política. Em média, 48% das reportagens se dedicavam a abordar questões da História da Europa; 17% História da América; outros 17% História do Brasil; o restante dos assuntos era variado, sobressaindo mais conteúdos de História da Ásia. A maior parte dos escritores que contribuíram com essa revista foram do gênero masculino.

Sobre a revista *História Viva*, foram analisados vinte e oito exemplares referentes a diferentes anos⁷. Trata-se de um periódico mensal, com cerca de cem páginas, cujos conteúdos se dividiam entre

⁶ Foram analisadas as seguintes edições: dezembro de 1973; janeiro de 1974; fevereiro de 1974; março de 1974; março de 1974; maio de 1974; junho de 1974; julho de 1974; agosto de 1974; setembro de 1974; outubro de 1974; novembro de 1974;

⁷ Foram analisadas as seguintes edições: março de 2004, abril de 2004, maio de 2005, junho de 2005, julho de 2005, setembro de 2005, outubro de 2005, novembro de 2005, dezembro de 2005, janeiro de 2006, fevereiro de 2006, março de 2006, abril de 2006, maio de

a tradução de artigos e ensaios franceses e a publicação de matérias direcionadas à História do Brasil, África e Portugal. Analisando os volumes disponíveis da *História Viva*, cerca de 33% das matérias versavam sobre História da Europa, enquanto a História do Brasil apresentou uma média de 16% das publicações sobre História. Vale a pena destacar que 12% das publicações referiam-se à História Antiga e o restante abordava temas diversos. De todas as matérias publicadas, trezentas e vinte e nove foram escritas por homens, sejam eles jornalistas ou historiadores e 133 matérias foram escritas por mulheres.

Foram catalogados também treze exemplares da Revista *Nossa História* referentes ao ano de 2004 e 2005 e vinte e três edições da *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Diferentemente das revistas anteriores, cujas matérias nem sempre eram escritas por historiadores, esses dois periódicos apresentam um maior compromisso com a divulgação científica na área da História, considerando uma linguagem mais acessível ao grande público. As matérias são escritas por historiadores e as equipes editoriais possuíam algum tipo de vínculo com a Biblioteca Nacional, instituição cultural mais antiga do país, responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual brasileira. Já a *Revista de História da Biblioteca Nacional* era uma revista mensal, editada pela sociedade de amigos da Biblioteca Nacional e teve seu primeiro número impresso quando a *Nossa História* encerrou as publicações.

Nossa História foi um periódico mensal impresso publicado pela Editora Vera Cruz e editada pelo Conselho de Pesquisa da Biblioteca Nacional. Seu primeiro número foi lançado em novembro de 2003 e o último número foi em dezembro de 2006, totalizando 38 edições⁸. Apesar dos poucos números que o acervo de revistas do Laboratório de Humanidades possui, o que faz com que nossa análise esteja bastante incompleta, é importante mostrarmos os resultados da pesquisa com os dados catalogados.

Primeiramente, *Nossa História* buscava valorizar os conteúdos da História do Brasil. Das reportagens catalogadas, uma média de 52% são referentes ao Brasil e deste total, mais da metade são voltados para o período imperial; os assuntos relacionados à História da Europa não chegam a 3% do total das matérias publicadas e História da África e Cultura Afro-brasileira não chegou a 5% das matérias. Além desses temas, a revista *Nossa História* trazia sempre alguma matéria ligada à realidade sobre as pesquisas na área da História no Brasil, os desafios e as potencialidades da historiografia brasileira. Entre as pessoas que assinaram os conteúdos escritos, 115 foram homens e 77 foram mulheres. Analisando os historiadores mais requisitados para publicação dentre os volumes pesquisados aparecem nomes como Ronaldo Vainfas, Ronald Raminelli, José Murilo de Carvalho,

2006, junho de 2006, julho de 2006, agosto de 2006, setembro de 2006, dezembro de 2006, janeiro de 2007, fevereiro de 2007, março de 2007, setembro de 2004.

⁸ Foram analisadas as seguintes edições: novembro de 2003, dezembro de 2003, janeiro de 2004, abril de 2004, maio de 2004, junho de 2004, julho de 2004, setembro de 2004, novembro de 2004, janeiro de 2005, fevereiro de 2005, março de 2005 e junho de 2005.

Caio Boschi, Alberto da Costa e Silva, Lilia Moritz Schwarcz, Laura de Mello e Souza, Claudia Thurler Ricci, Mary del Priore, Marco Morel, dentre outros, todos eles nomes consagrados na historiografia brasileira.

Quanto à *Revista de História da Biblioteca Nacional*, sua origem se dá a partir do desmembramento do grupo de editores da Revista Nossa História que havia encerrado as publicações no ano de 2005⁹. Nos números analisados, quase 65% das matérias publicadas referem-se à História do Brasil, com destaque para o período colonial, com cerca de 15% do total de publicações e na sequência o período imperial, com cerca de 13%. A História da Europa foi contemplada com quase 3% das publicações. O gênero que mais contribuiu para as produções, assim como nas demais revistas de História continuou sendo o masculino, produzindo duzentos e vinte e oito matérias, enquanto as mulheres produziram cento e setenta e seis conteúdos.

5. CONCLUSÃO

A leitura dos periódicos e a organização do acervo de revistas do Laboratório de Humanidades possibilitaram ampliar a compreensão que se tem sobre o passado, tanto do ponto de vista da oportunidade de ler e ter contato com os conteúdos históricos presentes nas revistas, quanto pela possibilidade de pensar o material como fonte histórica¹⁰. Além disso, inventariar e catalogar este acervo facilitará futuras pesquisas que venham a ser realizadas no espaço, bem como a preparação das aulas de História.

6. REFERÊNCIAS

- Arquivo Nacional (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- Arquivo Nacional (Brasil). **Diretório Brasil de Arquivos (DIBRARQ)**: manual de procedimentos para as entidades custodiadoras aderentes. [recurso eletrônico] / Arquivo Nacional – Dados eletrônicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/publicacoes/Dibrarq_manual_de_procedimentos.pdf
- FEBVRE, Lucien. **Combates pela História**. 2a ed, Lisboa, Presença, 1985.
- KARNAL, Leandro. TATSCH, Flavia Galli. **A memória evanescente**. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2015.
- MALERBA, Jurandir. **Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?**: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *PublicHistory*. Revista de História da Historiografia. Volume 7, número 15, 2014. (Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692>) Acesso em 27/08/2021.
- ZAGNI, Rodrigo Medina . **A disciplina histórica como produção cultural nas páginas da revista História Viva**. REVISTA HISTÓRIA HOJE , v. 4, p. 1-30, 2007.

⁹ Foram analisadas as seguintes edições: setembro de 2005, novembro de 2005, janeiro de 2006, setembro de 2006, outubro de 2006, dezembro de 2006, março de 2007, maio de 2007, julho de 2007, outubro de 2007, agosto de 2008, setembro de 2008, março de 2009, maio de 2009, dezembro de 2009, abril de 2010, abril de 2011, julho de 2011, janeiro de 2011, outubro de 2012, janeiro de 2014, abril de 2014 e setembro de 2014.

¹⁰ No campo da História, a algumas décadas há uma profícua discussão sobre a importância das fontes históricas e, conseqüentemente, sobre os documentos históricos. Segundo o historiador Lucien Febvre, faz-se História “a partir de tudo o que, pertencente ao homem, depende e está a serviço do homem, exprime o homem, significa a presença, a atividade, as preferências e as maneiras de ser do homem” (FEBVRE, 1989, 249). O documento histórico é a chave de acesso para conhecer o passado e, como lembrou Leandro Karnal e Flávia Tatsch, o valor de um documento está de certa forma, relacionado ao tecido social que o envolve, revelando informações mais amplas sobre a época e a sociedade que os produziu (KARNAL; TATSCH, 2015).